



Era uma vez... em inglês: o encanto das histórias na Educação Infantil

Autora: Diva Maria de Moraes

Instituições: CMEI Coração de Mãe e CMEI Nilso Pedro Pereira

Email: teacherdivamoraes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto surgiu da necessidade de aproximar crianças da Educação Infantil do universo da leitura em língua inglesa de forma lúdica, interativa e significativa. A contação de histórias clássicas ilustradas, como *The Very Hungry Caterpillar*, *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, *The Color Monster* e *The Rainbow Fish*, favoreceu o desenvolvimento da oralidade, do vocabulário básico em inglês e do prazer pela leitura. Ao escolher livros clássicos, busquei explorar não apenas o vocabulário em inglês, mas também emoções, valores e possibilidades de expressão oral, corporal e artística.

2. DESENVOLVIMENTO

Os livros escolhidos são obras que dialogam com o universo da criança em fase de pré-alfabetização por meio de repetições, rimas, ilustrações marcantes e narrativas simples, mas profundas. Essa estrutura favorece tanto a compreensão quanto a memorização, criando um ambiente estimulante para o contato inicial com a língua inglesa.

As rodas contação de histórias eram planejadas com cuidado: sempre que possível, eu utilizava um fantoche que ajudava a apresentar os livros e a criar expectativa entre as crianças. Usei também, recursos visuais ampliados e muita expressividade corporal e vocal, para garantir que cada palavra fosse sentida, e não apenas ouvida. O objetivo era envolver não só a audição, mas todos os sentidos — as crianças podiam tocar, manusear os livros, observar as cores, repetir palavras e sons.

Cada história permanecia em destaque por cerca de um mês (seguindo o planejamento mensal dos CMEIs) permitindo um trabalho integrado e interdisciplinar. A partir dela, desenvolvíamos atividades artísticas (pintura, colagem, dramatização), jogos de associação de imagens, experiências sensoriais e atividades musicais. A música e a repetição de palavras e frases eram centrais, pois ampliavam a oralidade e permitiam que as crianças percebessem os sons do inglês (*phonics*), identificassem palavras cognatas e experimentassem a sonoridade de uma nova língua de maneira lúdica.



3. CONCLUSÃO

A experiência com a contação de histórias em inglês na Educação Infantil mostrou-se um espaço de descoberta, encantamento e construção de vínculos. Ao trabalhar livros de histórias que dialogam com o universo das crianças (personagens, cores, ilustrações) combinando rimas, repetições, música e gestos expressivos, percebi que o contato com a língua acontece de forma natural e significativa. O projeto reforça a importância de apresentar o inglês desde cedo, respeitando o ritmo e as particularidades dessa faixa etária. Mais do que ensinar inglês, a contação de histórias desperta nas crianças a curiosidade pelas palavras, o encantamento pela leitura e a alegria de descobrir que uma nova língua pode ser vivida como brincadeira, arte e afeto.

4. REFERÊNCIAS

- CARLE, Eric. *The Very Hungry Caterpillar*. New York. Philomel Books, 1987
- MARTIN Jr., Bill; CARLE, Eric. *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?* Doubleday & Compan, 1967
- LLOVET, Anna. *The Color Monster*. New York. Little, Brown Books for Young Readers, 2021
- PFISTER, Marcus. *The Rainbow Fish*. NordSüd Verlag, 1992
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação, 2018.
- SANTOS, Jaqueline dos. *A investigação e a contação de história para o ensino da língua inglesa na Educação Infantil*. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, 2020. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/download/2507/1661/7744>. Acesso em: 09 set. 2025.

